

SITUAÇÃO DO CAFÉ

Eng.º Agr.º RUBENS ARAUJO DIAS

REDUZIDOS OS REGISTROS DE CAFÉ DA SAFRA DE 1962/63

Confirmando as previsões iniciais, o movimento de registros de café da safra de 1962/63 está em nível inferior ao da safra anterior. Até fins de dezembro tinham sido registradas apenas 19,7 milhões de sacas (veja Quadro I), das quais 11,8 eram de café produzido no Paraná e 3,9 de café paulista. Usualmente nos primeiros seis meses de safra são registradas cerca de 80% do total produzido. No entanto, as características verificadas na comercialização das últimas safras levam a acreditar que tenha havido um movimento

QUADRO I

*Produção de Café no Brasil
Segundo o movimento de registros do I.B.C.
1 000 sacas de 60 kg*

SAFRAS	São Paulo	Paraná	Minas	Outros	Brasil
I) Totais gerais das safras anteriores					
1956/57	6 019	2 178	1 930	2 408	12 535
1957/58	9 538	4 731	3 696	3 663	21 628
1958/59	10 697	8 591	4 236	3 283	26 807
1959/60	15 601	20 410	4 494	3 311	43 816
1960/61	8 238	14 322	3 476	3 812	29 848
1961/62	11 568	17 942	3 600	2 760	35 860
II) Julho a dezembro					
1961/62	8 728	12 264	2 254	1 376	24 613
1962/63	3 947	11 813	1 572	2 416	19 748

Fonte: Instituto Brasileiro do Café.

menor, como aliás aconteceu na safra anterior quando até igual data tinham sido registrados apenas cerca de 70% da safra. Assim, no caso dessa porcentagem se repetir, teríamos para a safra 1962/63 um registro de aproximadamente 28 mi-

lhões de sacas, ou seja, uma produção igual à inicialmente estimada pelo IBC (28 milhões de sacas). No entanto, uma menos lenta movimentação da atual safra pode resultar em registros menores que os acima calculados, até o fim de safra.

ESTAVEIS AS COTAÇÕES DE CAFÉ

No decurso dos meses de novembro e dezembro mantiveram-se, de uma maneira geral, estáveis as cotações de café no mercado de Santos, havendo mesmo pouca movimentação de negócios, principalmente devido à expectativa que predominou em grande parte desse período sobre possíveis modificações

nas bases de preços garantidos pelo Governo Federal.

Com a divulgação das resoluções n.ºs 248, 249 e 250, o IBC., no entanto não introduziu alterações significativas na política até então seguida, sendo apenas regulamentadas as compras oficiais que foram iniciadas a partir de 1.º de dezem-

QUADRO II

Cotações de café — Novembro e dezembro de 1962

MERCADOS	Dia 5 novem- bro (1)	Dia 28 dezem- bro	outubro	novem- bro	dezem- bro
Santos (cr\$ por 10 kg)					
<i>Disponível</i>					
Estilo Santos, tipo 4	1 230	1 250	1 227	1 241	1 251
<i>Entrega direta</i>					
Mês presente	1 250	1 250	1 250	1 250	1 251
Jan./jun. 63	1 365	1 250	1 347	1 356	1 318
Jul./dez. 63	1 670	1 750	1 672	1 692	1 730
Nova York (cents por libra)					
<i>Futuro - contrato B</i>					
dezembro 62	33,10	33,16	33,02	33,42	33,52
março 63	32,76	32,84	32,74	33,19	33,23
maio 63	32,40	32,59	32,33	32,70	32,76
julho 63	32,10	32,28	32,00	32,36	32,48
setembro 63	31,76	32,17	31,73	32,04	32,26

Fonte: Associação Comercial de Santos e "Complete Coffee Coverage".

(1) Em Nova York as cotações são do dia 1.

bro último, pelos preços já fixados no início da safra (1). Pela Resolução n.º 250 foi admitida a compra de cafés paranaenses dos tipos 6/ e 7/8 da série retida, aos preços de 5 300 e 4 300, respectivamente, por saca de 60 quilos.

No Quadro II são apresentadas as cotações do café no mercado de Santos no período analisado, observando-se que o único movimento de preços mais acentuado verificou-se nos meses mais distantes do mercado de entrega direta (julho a dezembro de 1963), o que é motivado pelas expectativas dos operadores a respeito do nível de preços que deve vigorar com o início da safra nova de 1963/64.

No mercado de Nova York (veja Quadros II e III), as cotações mantiveram-se firmes, notando-se mesmo altas generalizadas em dezembro.

No entanto, os fatores determinantes dessa situação podem ser considerados como eventuais, pois as elevações decorreram de uma intensificação de negócios motivados por uma expectativa de greve que paralisasse os serviços nos portos da Costa Atlântica dos EE.UU., o que de fato se verificou a partir de 24 de dezembro.

De qualquer modo, a tendência apresentada pelo mercado é de diminuição nos preços, o que pode ser constatado pela comparação das médias anuais nos últimos três anos, apresentados no Quadro III.

QUADRO III

*Cotações médias do café no disponível de Nova York
Cents por libra*

ANOS E MESES	Santos 4	Colômbia Mams	Guatemala Good Washed	México Prime Washed	Uganda nativo n.º 10
1960	36,60	44,89	40,94	41,61	20,18
1961	36,01	43,62	37,38	37,53	18,48
1962	33,96	40,77	—	35,87	20,63
1961					
outubro	33,73	43,15	—	34,93	18,30
novembro ..	33,93	43,05	36,22	36,50	19,25
dezembro ..	34,03	42,80	35,85	36,18	20,23
1962					
outubro	33,18	39,85	33,98	34,58	20,48
novembro ..	33,33	39,85	34,98	35,40	21,45
dezembro ..	33,40	40,10	35,60	36,00	23,03

Fonte: Bureau Pan Americano do Café.

(1) Veja "Agricultura em São Paulo", julho 1962, pág. 37.

QUEDA NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ EM 1962

Nos últimos dois meses de 1962, foram embarcados pelos vários portos brasileiros 3,21 milhões de sacas de café, volume significativo, praticamente igual ao exportado em igual época do ano anterior (3,228 milhões de sacas). Com êsses embarques, as exportações brasileiras de café atingiram em 1962 a 16 376 080 sacas, ou seja, um volume inferior ao exportado nos dois últimos anos (veja quadros IV e V), quando se embarcou 16,97 milhões em 1961 e 16,82 milhões em 1960.

QUADRO IV

Exportação brasileira de café, para o exterior, por meses
1 000 sacas — 60 kg

MESES	Média quinquênios		A n o s		
	1950/54	1955/59	1960	1961	1962
Janeiro	1 225	1 167	1 027	1 047	1 427
Fevereiro	1 175	1 212	1 462	1 210	1 343
Março	1 382	1 056	1 321	1 507	1 348
Abril	939	1 105	1 305	1 323	1 272
Maiο	849	1 096	1 531	1 139	1 104
Junho	902	1 062	1 313	1 029	1 201
Julho	995	1 193	1 932	1 482	1 172
Agosto	1 266	1 406	1 507	1 965	1 313
Setembro	1 504	1 467	1 611	1 603	1 271
Outubro	1 469	1 479	1 137	1 439	1 715
Novembro	1 499	1 520	1 313	1 505	1 734
Dezembro	1 494	1 265	1 360	1 723	1 476
Total anual	14 699	15 028	16 819	16 970	16 376

Fonte: I.B.C..

Redução maior foi notada no valor em dólares da exportação de café, que de 713 milhões em 1960 e 710 em 1961 caiu para 643 milhões de dólares em 1962, o menor valor desde 1949. Essa maior redução foi determinada pela queda nos preços médios em moeda estrangeira, ob-

tidos na exportação (veja quadro V). Assim, o valor médio da saca exportada foi de 39,2 dólares contra os 41,8 conseguidos em 1961. O valor em cruzeiros de nossas exportações de café alcançou a elevada cifra de 101,4 bilhões de cruzeiros (78,8 em 1961).

QUADRO V

Exportação brasileira de café

Média de quinquênios e anos	Volume Mil sacas 60 kg	Valor		Valores Médios		
		Milhões cruzeiros	Milhões dólares	cruzeiros por saca	dólar por saca	cents por libra
1945/49 ...	16 270	7 801	423	470	25,5	19,3
1950/54 ...	14 699	20 217	1 001	1 428	69,2	52,3
1955/59 ...	15 028	34 907	828	2 293	55,5	41,9
1958	12 882	25 340	687	1 967	53,4	40,4
1959	17 436	50 128	733	2 875	42,0	31,7
1960	16 819	59 377	713	3 530	42,4	32,0
1961	16 971	78 788	710	4 643	41,8	31,6
1962	16 376	101 457	643	6 195	39,2	29,7

Fonte: Ministério da Fazenda e I.B.C..

ERRADICAÇÃO DE CAFÉ EM SÃO PAULO

Resultados preliminares recentemente divulgados pelo GERCA (Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura) ⁽²⁾ indicam que até fins de dezembro haviam sido erradicados 207 milhões de pés de café no Brasil, dentro do progra-

ma formulado pelo Governo Federal, no sentido de eliminar cafeeiros improdutivos. Daquele total, a maior parcela coube a São Paulo com 93,4 milhões de pés, conforme se observa pelos dados abaixo.

QUADRO VI

Erradicação de cafeeiros no Brasil, dentro do plano do GERCA, 1962 até 31 de dezembro

ESTADOS	Pés erradicado em milhões	Área liberada Ha
São Paulo	93 446	119 227
Minas Gerais	59 863	60 185
Espírito Santo	22 873	23 027
Paraná	14 048	19 443
Goiás	7 909	8 844
Rio de Janeiro	6 218	6 223
Outros	2 198	1 854
Total	206 557	238 803

Fonte: IBC/GERCA — Banco do Brasil.

Segundo a mesma fonte, as principais regiões de São Paulo onde se verificaram maiores erradicações foram a Noroeste (chefias de extensão de Baurú e Araçatuba) com 23,6 milhões de pés, a Araraquarense com 22,8 milhões e a Alta Mogiana com 12,2 milhões de pés. O

corde nessas 3 regiões alcançou 63% do total do Estado.

Em São Paulo, da área liberada, cêrca de 32% foi colocada em milho, 25% em pastagens, 17% em arroz, 6,5% em algodão e apenas 1,3% foi reconvertida em café.

(2) Relatório de 1962.